

Maria Adília Monteiro Gouveia

Apêndices do relatório:

“ O Hábito não faz o monge”: Por uma
(in)destinação de cada qual, num lugar
patrimonial que já foi agora

Professora Orientadora: Orquídea Coelho

Professor Cooperante: Manuel Castro Mendes

Relatório do MEAV ano letivo 2022/2023

Índice de apêndices

Proposta de Unidade Didática.....	2
Imagens do PPT na apresentação da UT.....	4
Questionário de avaliação à Professora Estagiária.....	17
Imagens Fotográficas do museu da ESFH.....	18
Fotografia do corredor de acesso á sala D21	19
Relatório de desempenho para Professor Cooperante	20
Planificação da UT em grelha.....	22
Clube de fotografia e gravura	24
Preparação de carro alegórico	25
A sala D21 “com vida”	26
Estudos de padrão (exemplos)	27
Produto das 3 UT (exemplos).....	29
O espaço de Exposição.....	31

Mestrado em Ensino das Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

1ª Proposta da unidade didática (UD) da disciplina de desenho A do 10º ano de escolaridade de Arte Visuais

Ano letivo: 2022/23 | Escola Francisco de Holanda | Turma 10AV2 | Professora Orientadora: Orquídea Coelho | Professor Cooperante: Manuel Castro Mendes | Estagiária: Adília Gouveia

Escolha da disciplina:

Relativamente à minha escolha, partiu do pressuposto de ser a única disciplina e turma em que observo e assisto a todas as aulas, da disciplina de desenho A, do horário semanal da Turma 10AV2; correspondente a 6 tempos letivos semanais.

Pois nas restantes turmas, a minha presença acontece em parte da carga semanal das diferentes disciplinas.

A escolha foi consensual entre o Professor Castro Mendes, o meu colega também estagiário Diogo Cardoso e a minha pessoa Adília Gouveia.

Calendarização da apresentação e desenvolvimento da UD:

Em conformidade com o Professor Castro Mendes, a UD deverá ser colocada em prática durante o 2º período, entre 15 de janeiro e 28 de fevereiro, composta por 6 tempos letivos e em que um ou dois tempos serão calendarizados e assistidos pela Professora Orquídea Coelho. O produto final da minha UD será em colaboração com a proposta do Diogo Cardoso, que também irá trabalhar a disciplina de desenho com a mesma turma, naturalmente com outros conteúdos, no entanto, será a demonstração de um trabalho colaborativo entre pares e a aplicação entre diferentes conteúdos programáticos que resultará num único produto final. A versão mais completa da UD, com planificação, será atempadamente apresentada, até ao final do mês de janeiro 2023.

Fundamentos do tema escolhido:

A Escola, enquanto instituição, tem o dever de conservar o património, mas cabe à comunidade, às estudantes e aos estudantes, ativá-lo e utilizá-lo para o progresso do conhecimento, para a cimentação da sua identidade e das relações de pertença e de cuidado, bem como para a fruição das comunidades das cidades e das regiões. Já no início da década de 1930, a oferta formativa da Escola Francisco de Holanda era composta pelos cursos de tecelão debuxador, bordadora e comércio e para além dos cursos práticos de caligrafia, dactilografia e estenografia. Vinte anos mais tarde, ministrava o ciclo preparatório e os cursos geral do comércio, de aprendizagem do comércio, de aperfeiçoamento do comércio, de tecelagem, de fiandeiro, de canteiro, de serralheiro e de costura e bordados.

Ainda hoje encontramos, nos corredores da escola, indícios dos cursos têxteis que se desenvolviam nas instalações, através dos teares ou caldeirões de tinturaria expostos. No atual Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, pode ler-se: “O AEFH tem, nas suas escolas, um vasto património histórico, cultural e científico, que se reflete na imagem que ele tem na sociedade em que se insere e num conjunto vasto espólio que se conservou até hoje e que deve ser respeitado e promovido. [...] Além disso é necessário que todo esse esforço seja partilhado com a comunidade educativa e melhorado através dessa interação.” (Projeto Educativo (2022-25), p.12)

Para além de um património histórico, os têxteis continuam atualmente a ser muito representativos, produzidos e trabalhados nas empresas e eventos culturais vimaranenses. Como se pode ler no site da Câmara Municipal de Guimarães “o sector secundário revela-se, em Guimarães, como a atividade económica dominante, em que 70% das empresas representam a indústria têxtil.”

Essa importância também é visível, na procura das/os estudantes pelos cursos superiores, existentes no Campus de Guimarães da Universidade do Minho, relacionados com o design têxtil que continuam a ter saída, na zona geográfica de Guimarães.

Tema da UD: O desenho modular padronizado e a sua aplicação na indústria têxtil (estamparia ou debuxo)

O módulo/ padrão é um conceito e conteúdo programado e planificado nos diferentes anos de escolaridade desde o 1º ciclo do ensino básico. Naturalmente que a sua apresentação e o seu desenvolvimento nas atividades, nas diversas idades das alunas e dos alunos, têm uma abrangência e uma complexidade menor ou maior. São considerados elementos relacionais da forma e estruturantes do Desenho.

Para que todas e todos possam partir do mesmo estágio, nesta UD, deverão ser revisitados os conceitos básicos, criando possibilidades para a introdução de novas propriedades formais e relacionais nas composições.

Serão nomeadas e nomeados artistas e visualizados exemplos de obras e trabalhos que demonstrem as possibilidades artísticas da temática.

Desenvolvimento da Proposta:

Unidade didática será desenvolvida, possivelmente, em quatro momentos: a apresentação da unidades conteúdos e objetivos, tarefas em grupo e estudos individuais, o trabalho final realizado após o desenvolvimento da UD do meu colega Diogo Cardoso que culminará na simbiose das duas unidades; no último momento, realizar-se-à a auto e hetero avaliação. Todos os elementos, produzidos e participados, observados serão avaliados segundo os critérios específicos de avaliação definidos pelo departamento de Artes da ESFH, no ano letivo 2022/23. Considerados nos instrumentos de avaliação . A metodologia desenvolve-se em quatro domínios das aprendizagens essenciais: -Interpretação e comunicação – 10%; - Apropriação e reflexão – 10%; -Experimentação e criação – 65%;- Atitudes e valores 15%. E abarcam as seguintes áreas de aprendizagens essenciais definidas pelos descritores do perfil, das seguintes alíneas: A,B,C, D, G, I e J considerado no PASEO.

Padrão modular



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Módulo - a unidade



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

O padrão - a repetição do módulo

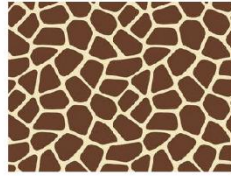
Padrão natural



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Padrão

Artificial



Natural



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Módulo e padrão artificiais



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Organização do módulo



Alternância (Padrão organizado alternando módulos ou a cor do mesmo módulo).



Translação (Padrão organizado segundo a repetição do módulo paralelamente a si próprio).



Rotação (Padrão organizado repetindo o(s) módulo(s) através de um movimento giratório em torno de um eixo).

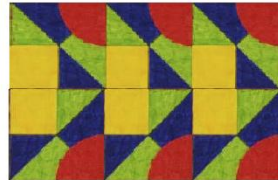
Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Assimetria (Não existe possibilidade de estabelecer um eixo de simetria na composição).

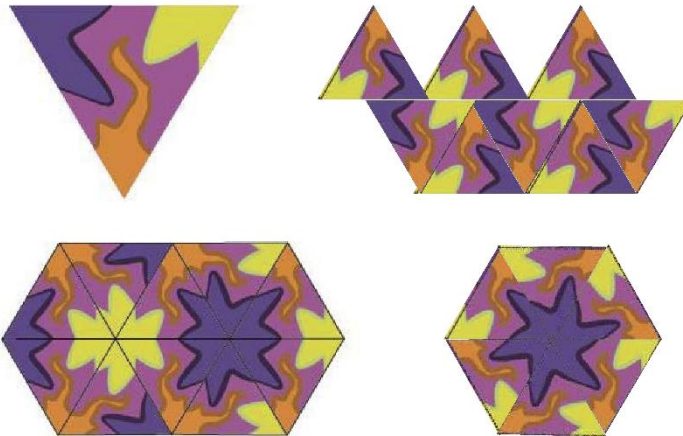


Simetria (Padrão organizado repetindo as mesmas formas de um lado e do outro de um eixo imaginário).



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Módulo e sub-módulo



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Padrão modular hexágono



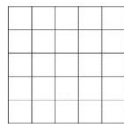
Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Módulo, padrão radial

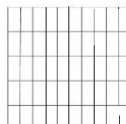


Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

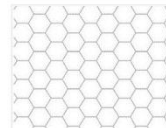
Estrutura modular - rede ou malha



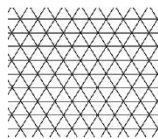
Quadrada Basica



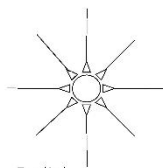
Rectangular



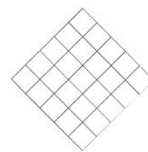
Hexagonal



Triangular



Radial

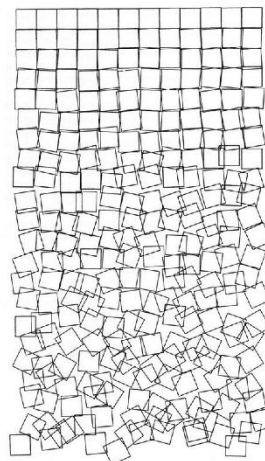
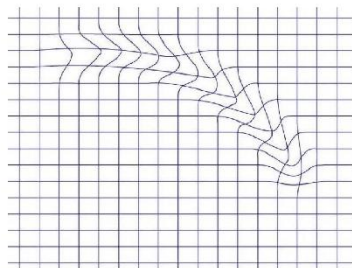


Quadrada Obliqua

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Estrutura modular irregular

- A estrutura ou grelha modular é a forma como os módulos são repetidos e organizados no espaço, dando origem ao padrão.
- Pode ser visível ou invisível
- Bidimensional ou tridimensional



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

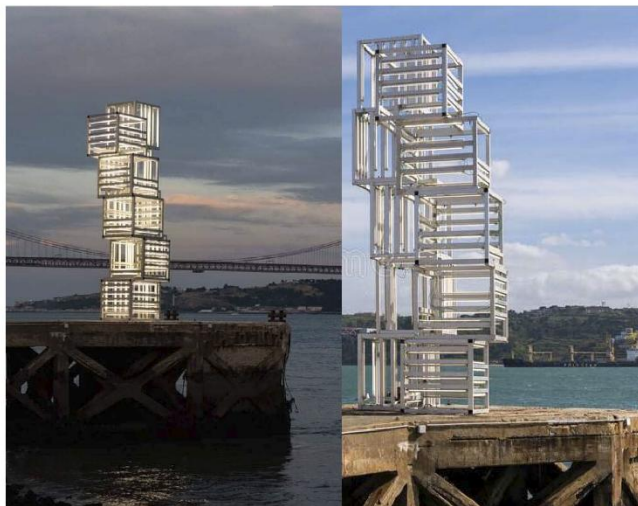
Estrutura visível



Ponte D. Luís, Porto, 1886

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Estrutura visível



Lúmen, Pedro Cabrita Reis, 2019

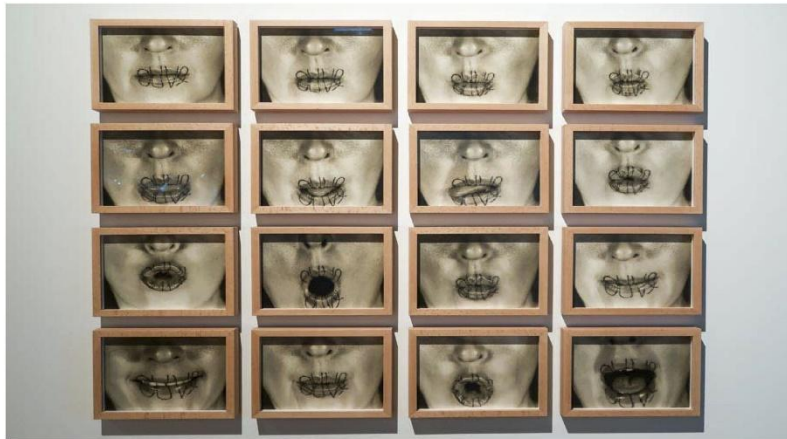
Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Casa da Música
Padrões no interior



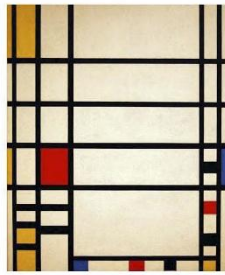
Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Ouve-me, Helena Almeida, 1979

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Movimentos artísticos e a percepção visual - Bauhaus e Gestalt



Mondrian

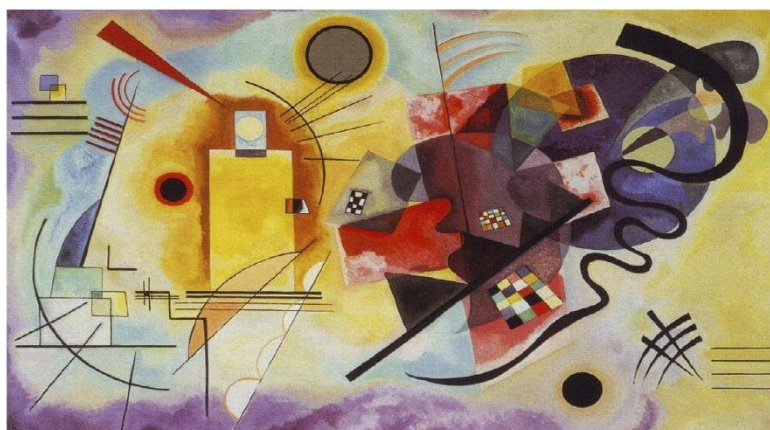


Yves Saint Laurent, 1965



Marcel Breuer 1930

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

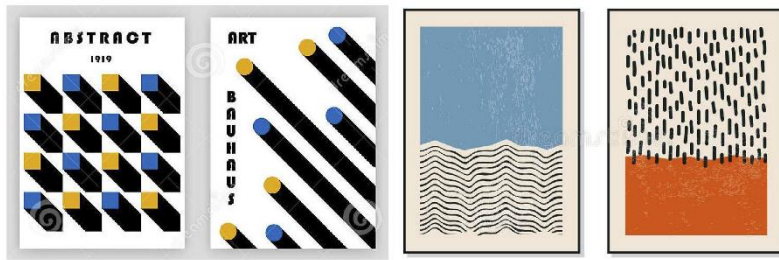


Yellow-Red-Blue, Wassily Kandinsky retrata a experimentação com a forma e a cor que foram definitivas do movimento da Bauhaus

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Pioneiros do Design

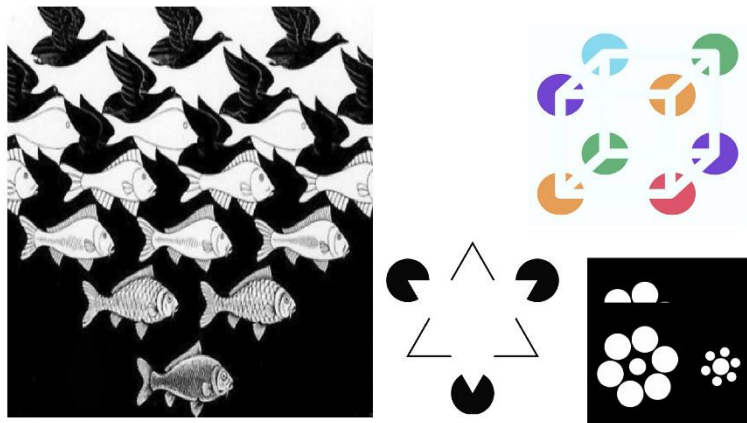
Escola da Bauhaus - less is more



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Percepção visual da Gestalt

Teoria da forma



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Padrão cromático



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

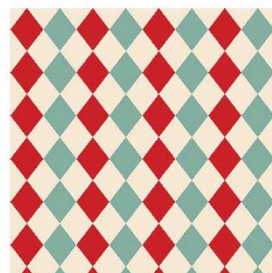


Evening Song, Clair Bremner, 2017

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Pablo Picasso, Harlequin, 1915



Papel De Parede

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

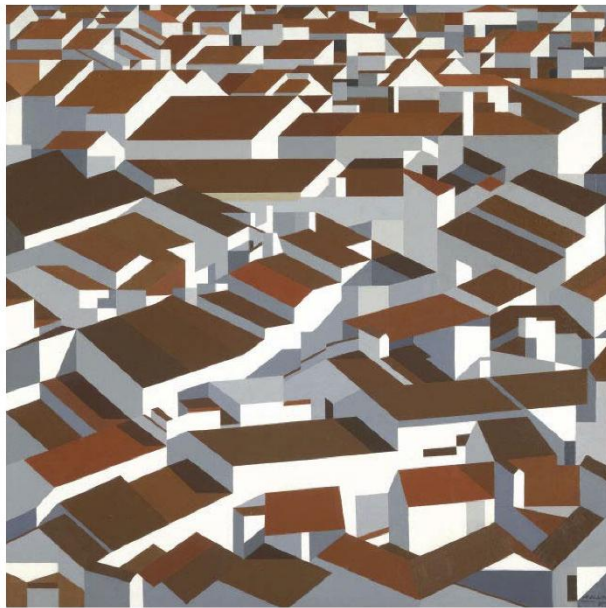


Procissão Corpus Christi, Amadeo de Souza-Cardoso 1913

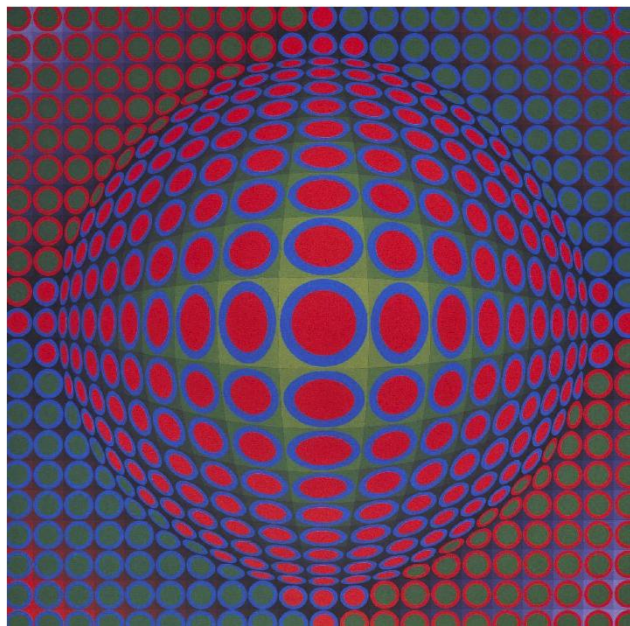
Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Os espíões, José de Guimarães, 1965



Castelo de Vide, Maluda, 1971



Vega 200, Victor Vasarely, 1968



Gustav Klimt, Morte e Vida, 1910-1915

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Infinity Rooms, Yayoi Kusama

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Síntese

- módulo (sub-módulo) bidimensional ou tridimensional
- padrão modular bi / tridimensional natural ou artificial
- estrutura modular bi/ tridimensional, visível ou invisível
- padrão cromático bi/ tridimensional
- A utilização de esquemas padronizados e cromáticos é um dos aspetos da gramática visual e um dos que tem maior impacto na criação de composições harmoniosas e visualmente coerentes.

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

A lembrar: a linguagem plástica do ponto e da linha e as suas relações

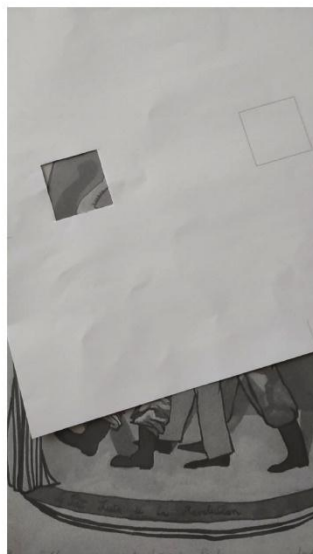
- as qualidades da cor e a sua função
- as características da escala e das proporções
- linguagem do movimento, direções, equilíbrio, tensão, ritmo
- simplificação por nivelamento e por acentuação

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Material:

- Folha de papel vegetal
- Espelhos
- Folha com a estrutura
- Os desenhos realizados por simplificação, a partir de obras de arte escolhidas pelos/as alunos/as, vistas durante a visita.

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

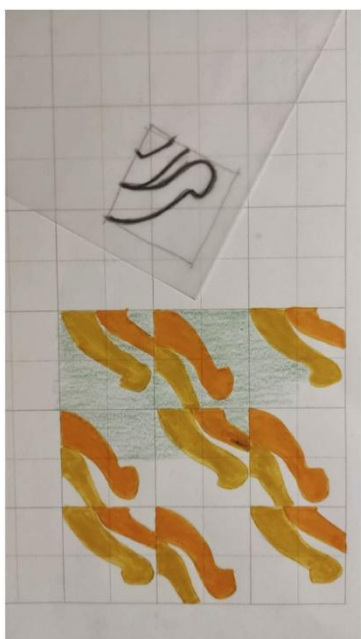


Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Le Petit Theatre De La Revolution, Paula Rego, 1975

Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia



Desenho A - 10º ano | Prof. estagiária: Adília Gouveia

Ficha de avaliação da Professora Estagiária Adília Gouveia, pelas/os e alunas/os da Turma 10AV2

Este documento refere-se à necessidade sentida, pela professora estagiária Adília Gouveia, de obter comentários de retorno pelo trabalho desenvolvido, durante este ano letivo 2022/23, na disciplina de Desenho A. Solicita-se a cada um de vós, o favor de responder a este breve formulário. As respostas não serão divulgadas, apenas serão analisadas no âmbito do relatório do Mestrado em ensino das Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

1. Na tua opinião, quais foram os aspetos mais positivos e menos positivos da minha presença na sala de aula, durante o tempo letivo, quanto ao papel de estagiária? (Podes recorrer a exemplos, se assim o desejares).

2. Na tua opinião, quais foram os aspetos mais positivos e menos positivos da minha presença durante a visita de estudo a Lisboa, com o tema “Descobrir a obra de Arte e o Design”? (Podes recorrer a exemplos, se assim o desejares).

3. No mês de fevereiro foi apresentada e desenvolvida uma Unidade de Trabalho sobre Módulo/Padrão. Circunda a resposta que melhor representa a tua opinião.

Referência: 1= muito reduzido; 2 = reduzido; 3 = satisfatório, 4 = bom; 5 = muito bom

3.1. Interesse temático da Unidade Trabalho:	1	2	3	4	5
3.2. Consecução dos objetivos:	1	2	3	4	5
3.3. Adequação da metodologia utilizada:	1	2	3	4	5
3.4. Clareza do discurso e do conteúdo:	1	2	3	4	5
3.5. Contribuição para a mobilização de conhecimentos:	1	2	3	4	5
3.6. Articulação dos conteúdos com as artes e o património:	1	2	3	4	5

3.7. Deixa um comentário ou uma sugestão relativos à Unidade de Trabalho Padrões Modulares. (Podes recorrer a exemplos, se assim o desejares).

Nome da/o discente (facultativo): _____



Museu da ESFH

Assento esto-
fado/Puff -
Exercício de
reutilização de
tecidos



ESFH - Corredor de acesso à sala D21

Relatório de desempenho no estágio curricular do MEAV 2022/23

A escolha da Escola Secundária Francisco de Holanda para o estágio curricular foi, desde logo, a minha primeira opção e por isso não poderia ter ficado mais satisfeita quando confirmei que o meu estágio se iria desenvolver na ESFH. Não foi apenas pela proximidade geográfica da minha residência, mas também pela história e imagem que sempre me transmitiram, tanto através da minha irmã que concluiu o 12º ano na “Xico”(ESFH), assim como o meu marido que frequentou durante 3 anos o curso profissional de mecânica também na “Xico”, ainda nas antigas oficinas, no final da década dos anos 80 (do século passado). Para além destas duas pessoas, tenho o parecer muito positivo de alguns colegas docentes que já passaram pela escola e a minha própria imagem histórica e visual da instituição escolar e da própria cidade que tenho como muito agradável e convidativa.

O estágio na ESFH, começou a 11 de outubro de 2022, com uma reunião de apresentação dos intervenientes, sendo, a Professora Orientadora Orquídea Coelho, o Professor Cooperante Manuel Castro Mendes, o estagiário Diogo Cardoso e a minha pessoa, igualmente estagiária, Adília Gouveia. Foram dadas informações como alguns procedimentos inerentes ao estágio e as disciplinas que contemplam o horário do professor Castro Mendes e as disciplinas de outros Professores que poderíamos assistir.

Com o horário acertado, acompanhei as 3 disciplinas lecionadas pelo Professor Castro Mendes, ou seja, Desenho A da turma 10AV2, Oficina de Artes da turma 12AV1, ambas do ensino regular e Desenho de Comunicação da turma 10TDC do ensino profissional. Nessas aulas fui uma presença assídua. Nos primeiros dias foram essencialmente de observação, dentro e fora da sala de aula, mas rapidamente os/as discentes recorreram ao nosso (do Diogo e eu própria) apoio, nas 3 turmas. Criou-se uma relação muito empática e saudável entre os estagiários e as turmas, em simbiose com o Professor Castro Mendes.

O meu horário também contemplava as disciplinas semanais, de História e Cultura das Artes, lecionada pelo Professor Viana, a disciplina de Geometria Descritiva A lecionada pelo Professor Falcão, ambas do 11º ano, em que era observadora, mas também executava os exercícios. Já com menos regularidade, assistia a aulas de multimédia com o Professor Carlos e Clube da Gravura coordenada pela Professora Augusta.

Colaborei, voluntariamente, nos adereços para o carro alegórico da festa das maçãzinhas, atividade coordenada pelo Professor Guerra em que cheguei a deslocar-me propositadamente à escola, fora do horário (no dia da tolerância de ponto, sem atividade letiva, devido à festa do Pinheiro), onde junto com alguns alunos e Professor Guerra estive a executar os adereços para enfeitar o carro alegórico, (camioneta) que viria a ser montado dois dias depois, igualmente com a minha colaboração, confesso que são atividades ao qual me sinto à vontade e gosto de participar.

Assisti com alguma regularidade às reuniões de Departamento de Artes, tanto online como presencialmente, em que pude conhecer todo o corpo docente das artes e me colocava a par das atividades do agrupamento, mensalmente.

Participei nas montagens das exposições dos trabalhos realizados pelos/as alunos/as das turmas 10AV2 e 12AV1. Criando etiquetas e orientando os/as discentes nos procedimentos na sala, na colocação do trabalho nas molduras e no espaço de exposição. Estas atuações repetiram-se nos três períodos, o que é louvável, pelo esforço despendido por parte do Professor Castro Mendes, mas compensado pelo resultado e não só pelo incentivo que provoca nos discentes mas também pela experimentação.

No início do 2º período, acompanhei o grupo de docentes, com as turmas 10AV2 e 12AV1, na visita de estudo a Lisboa. Estas tarefas requerem vigilância e muita responsabilidade, características que adquiri ao longo dos anos e pela experiência. Sensibilizei os alunos para algumas obras ou pormenores mais determinantes e sobretudo, esclareci as dúvidas que questionavam. Fui quase sempre o último elemento, para que ninguém ficasse para trás. O facto de ser maternal também aproximou especialmente as meninas que tiveram alguns constrangimentos.

Na minha Unidade de Trabalho sobre padrões modulares, demonstrei novas abrangências na existência de padrões e novas possibilidades na aplicação dos mesmos. Os alunos realizaram exercícios de experimentação e criação porém, a tarefa final que incluiu trabalho corporativo da minha parte com o Professor Castro Mendes e o meu colega Diogo Cardoso que culminou num trabalho muito mais enriquecido.

Visitei várias vezes o Museu da escola pelo meu interesse pela história, fiz um levantamento fotográfico e algumas consultas em livros temáticas para articular a minha Unidade de Trabalho e a temática do meu relatório, sem esquecer as respostas do Professor Viana às minhas questões.

Demonstrei muito interesse e empenho nas tarefas propostas e apresentei sempre uma postura pró-ativa em todas as situações deparadas. Cumpi com facilidade os objetivos propostos e que pelo excelente resultado do questionário anónimo, de avaliação da minha função solicitado à turma 10AV2, pode ajudar a confirmar.

Por todos os parâmetros apresentados, considero ter tido um excelente desempenho ao longo destas 309 horas de estágio.

	Agrupamento de Escolas	PLANIFICAÇÃO ANUAL	Ano letivo: 2022/ 2023
Francisco de Góndalo	Disciplina: Desenho A	Ano: 10º ano	

Objetivos	Conteúdos	Metodologia/ Estratégias	Aprendizagens essenciais/Articulação com o perfil do aluno	Recursos	Avaliação	Tempo s letivos
Usar o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento e interogação. Conhecer as articulações entre percepção e representação do mundo visível. Desenvolver modos próprios de expressão e comunicação visuais utilizando com eficiência os diversos recursos do desenho. Dominar os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica. Conhecer, explorar e dominar as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico	1. Visão Percepção visual e mundo envolvente Estímulos visuais: a luz como fonte de informação Estímulos não visuais: percepção auditiva, percepção olfativa, percepção tátil, percepção gustativa Outros estímulos (culturais e sociais) 2. Materiais Suportes: papéis e outras matérias, propriedades do papel (espessuras, texturas, cores), formatos, normalizações e modos de conservação Meios actantes: riscadores (grafite e afins), aquosos (aguada, têmperas, aparos e afins) e seus formatos (graus de dureza, espessuras e modos de conservação)	APROPRIACÃO E REFLEXÃO Relacionar diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação. Desenvolver a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (o esboço, o desenho de viagem e de diário gráfico, entre outras). Aprofundar conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição). Diário gráfico Utilização de um caderno portátil, registos gráficos ou escrito. (ao longo do ano) Promover estratégias que envolvam, por parte do/a aluno/a: A combinação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente, a descoberta e a interogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva. O registo da observação de objetos e espaços, bem como de ideias, reflexões, vivências e experiências, de uma forma sistemática (diário gráfico), que	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: A compreensão dos contextos culturais em que se inserem as diferentes manifestações artísticas. Promover estratégias que estimulem a criatividade dos/as alunos/as, como por exemplo, através de: Articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva. Criação de unidades de trabalho que valorizem a exploração prática assim como o questionamento de conceitos e capacidades de	1. Materiais, suportes e instrumentos 1.1. Composição de alguns materiais 1.2. Noção de instrumento 1.3. Noção de suporte - Materiais instrumentos e suportes: Todos os possíveis materiais de Artes Plásticas e design Análise de obras de autores	1. Aquisição de conceitos 2. Concretização de práticas 3. Desenvolvimento de valores e atitudes São instrumentos de avaliação: - Os desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina; - Os textos eventualmente produzidos (relatórios, recensões, comentários, trabalhos, textos de reflexão, entrevistas); - A concretização da	1º P. 72 aulas 45' m

Página 1 de 5

Incrementando, neste domínio, capacidade de formulação, exploração e desenvolvimento. Explorar diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, adquirindo gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias. Utilizar fluentemente metodologias planificadas com iniciativa e autonomia. Relacionar-se responsavelmente dentro de grupos de trabalho adotando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiossincrasias e posições discriminatórias. Respeitar e apreciar modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolver capacidades de avaliação crítica e sua comunicação, aplicando-as às diferentes fases do	Infografia: tipos de ficheiro gráfico, graus de compressão, número de cores, codificação da cor, captura de imagem, alteração de dimensão em pontos de ecrã. 3. Procedimentos Técnicas Modos de registo Traço: natureza e carácter (intensidade, incisão, texturização, espessura, gradação, amplitude mínima e máxima do movimento, gestualidade) Mancha: natureza e carácter (forma, textura, densidade, transparência, cor, tom, gradação) Misto: combinações entre traço e mancha e experimentação de novos modos (colagem) Modos de transferência. Quadrícula, decalque, pantógrafo. Processos de análise Estudo de formas • Estruturação e apontamento (esboço) • Estudo de formas naturais (de grande e de pequena escala) • Estudo de formas artificiais, contextos e ambientes (objectos artesanais, objectos	poderão ser utilizadas no seu trabalho individual e/ou coletivo. Diagnóstico e reposição de conhecimentos Revisão de conceitos básicos adquiridos em anos anteriores. INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO Emitir juízos críticos sobre o que vê, manifestando interesse e evidenciando os seus conhecimentos; contexto das atividades da disciplina. Desenho de formas naturais e de formas artificiais Síntese: desenho de frutos, árvores, flores, pedras Conteúdos envolvidos: Visão, Materiais, Procedimentos. Desenho de representação de modelos, naturezas mortas Síntese: A partir da observação de objetos em composição. Desenho de memória Síntese: A partir da observação de um dado objeto, figura ou situação, em situação oculta. Conteúdos envolvidos: Visão, Procedimentos, Sintaxe, Sentido. Estudos de cor Conteúdos envolvidos: Materiais, Sentido, Procedimentos Síntese: aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, Promover estratégias que motivem o/a aluno/a: A uma análise crítica dos seus trabalhos e a dos	reflexão críticas sobre o desenho. Apropriação e reflexão Diferentes contextos que experência como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que o/a envolvem. Linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas. Relações entre os diferentes elementos da comunicação visual, como a forma, a cor, a luz: sombra, a textura, o figurativo/ abstrato, esboço e esboço, entre outros. Espaço, o volume, entre outros. DESCRIPTORES DO PERFIL: Criativo (A, C, D, I) Interpretação e Comunicação Promover estratégias que envolvam, por parte do/a aluno/a: A reflexão crítica sobre os conhecimentos específicos da disciplina e suas interpretações possíveis. A combinação de atividades e exercícios que valorizem,	conhecidos que explorem as temáticas a desenvolver. Exploração teórica dos conteúdos apresentados Utilização da biblioteca escolar; Visualização de recursos multimédia sobre a percepção visual. Apresentação aos alunos de Power Point relacionadas com as temáticas e exploração das mesmas tendo em conta os objetivos visados.	disseminação junto da turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou informais, jornal de parede, outras Eventuais ações); -Diário gráfico Na correção e classificação serão adotados Os seguintes critérios: Domínio dos meios atuantes Materiais e Instrumentos Capacidade de análise e representação de objetos - Montagem executada e volume - Práticas de ocupação de página –	2º P. 72 aulas 45' m
---	---	---	--	--	--	-----------------------------

Página 2 de 5

trabalho realizado, tanto por si como por outros.	industriais e espaços interiores e exteriores) Estudo de objetos com apontamento das convergências perspetivas	seus colegas, sustentada com os conhecimentos adquiridos em diferentes situações de observação e análise e tendo em conta os seus contextos de elaboração.	simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva.	Experimentação e técnicas em vários suportes de expressão.	-Proporções, volume e profundidade e claro/escuro – - Estudo do contexto e estudo de formas – - Capacidade de síntese - Transformação – gráfica e invenção	
Dominar, conhecer e utilizar diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir.	Processos de síntese Transformação Gráfica: ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição: construção de formas, texturas, padrões	Motivos decorativos Natalícios/cor, efeitos de cor Sinopse: Desenvolvimento numa temática com carácter alusivo à época. Harmonia e contrastes cromáticos e escalas de luminosidade Conteúdos envolvidos: Procedimentos, Sintaxe e materiais.	Experimentação e Criação Elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na análise de imagens de diversa natureza e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de imagens sugeridas e/ou de pontos de partida imaginados.	Observação de imagens de objetos em que os alunos possam testar a visualização de um mesmo objeto, originando descrições diferentes.	Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação da linguagem plástica metodologias projetual	
Desenvolver sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.	4. Sintaxe Conceitos estruturais da linguagem plástica: forma pontual, forma linear, forma pluridimensional, valor, cor, textura, escala, espaço, ritmo, equilíbrio, movimento e unidade. Domínios da linguagem plástica Forma Figura positiva e figura negativa: figura e fundo, forma e informe, limite, contorno e linha Plano e superfície: Linhas: linhas medianas, linhas diagonais, linhas oblíquas Centro, campo e moldura Natureza física da cor Cor e luz: espectro eletromagnético de radiação e estrutura retinica Cor como sensação e suas dimensões: cambiante, luminosidade e saturação	Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o/a aluno/a: Colaborar em trabalhos ou projetos coletivos, utilizando a linguagem do Desenho e das Artes Visuais. Participar em projetos de trabalho (turma/escola/comunidade), de forma multidisciplinar Padrões modulares Conteúdos envolvidos: Procedimentos, Sintaxe, Sentido Figura-fundo Sinopse: silhuetas, perfis a partir de desenhos realizados Conteúdos envolvidos: Sintaxe, Procedimentos, Sentido. Alto Contraste Sinopse: exploração de limite e contorno. Criar imagens de alto contraste, indutoras da percepção de contornos ilusórios a imagem	DESCRITORES DO PERFIL: Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do/a aluno/a: A compreensão da diversidade cultural e artística possibilitando o reconhecimento valorativo da diferença. A participação em trabalhos e/ou projetos (envolvendo turma, a escola e/ou a comunidade) que explorem	Exercícios expressivos e composições pictóricas baseadas no ponto de vista de autores - Suportes e ferramentas; Internet, livros, revistas e outros;	Coerência formal e conceptual - Adequação Total: 200 Pontos 1-Aquisição de conceitos 2- Concretização de práticas	

aprofundamento Espaço e volume Organização da profundidade Noções básicas de profundidade e extensão	5. Sentido Visão sincrónica do desenho Visão diacrónica do desenho	fotográfica. O exercício deve ser precedido de diversos estudos que veiculem diferentes possibilidades de tradução luminica das diferentes formas. Conteúdos envolvidos: Sintaxe, Procedimentos, Sentido EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO Conhecer referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos. Aprofundar os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) Desenvolver, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano. Limite e reconhecimento Sinopse: usando reproduções de obras de arte previamente escolhidas Conteúdos envolvidos: Sintaxe, Sentido Séries de transformação Planear e realizar sequências de transformação de uma dada forma noutra forma A cor na Arte Sinopse: Usando diferentes meios colorantes e diferentes suportes, efetuar estudos analíticos de cor envolvendo misturas cromáticas, opacidade e transparência.	temas transversais e integrem conteúdos de várias disciplinas. A interiorização de métodos de trabalho individual, no sentido de, conscientemente, otimizar as suas capacidades de organização. A justificação da intencionalidade das suas composições, referindo o modo como organizou os elementos no campo visual. A integração consciente, nos trabalhos que realiza, dos conhecimentos adquiridos ao longo da aprendizagem. O registo de esboços, notas e reflexões num diário gráfico que deve acompanhar o seu processo de trabalho. Análise crítica dos seus trabalhos e a dos seus colegas, sustentada com os conhecimentos adquiridos em diferentes situações de observação e análise e tendo em conta os seus contextos de elaboração Participar de forma colaborativa na organização de exposições coletivas em que os seus trabalhos estejam incluídos A autoanálise e	Diapositivos, filmes e outros; Aproveitamento de materiais reciclados; Noções técnicas Observação de obras de Arte ao vivo e em digital	3-Desenvolvimento de valores e atitudes	3ª P. 50 aulas. 45'm
--	---	--	--	--	---	----------------------

		Conteúdos envolvidos: Sintaxe, Procedimentos, Sentido Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos/as alunos/as, através: Da reflexão crítica sobre os conhecimentos e suas interpretações possíveis. Análise espaço-volumétrica Sinopse: analisar graficamente pelo menos cinco pinturas ou desenhos de autores diferentes Conteúdos envolvidos: Procedimentos, Sintaxe, Sentido.	autoavaliação dos seus trabalhos, sustentada pelos conhecimentos adquiridos, utilizando vocabulário específico da linguagem visual. Colaborar em trabalhos ou projetos coletivos, utilizando a linguagem do Desenho e das Artes Visuais.			
--	--	--	---	--	--	--

Observações: O programa de desenho inclui uma tabela ramificada de conteúdos específicos. Esta tabela deve ser encarada como uma relação de itens a serem explorados. Não deverá em caso algum ser lida como um encadeamento sequencial de conteúdos para serem trabalhados. As propostas/sugestões/unidades de trabalho podem ser substituídas por outras, com os mesmos conteúdos programáticos com uma adição de melhorias nas metodologias/estratégias.
A identificação das **aprendizagens essenciais de Desenho A** tem por referência os domínios comuns à maioria das disciplinas relacionadas com a Educação Artística - a Apropriação e Reflexão, a Interpretação e Comunicação e a Experimentação e Criação, não é sequencial, pode ser alterada na forma e conteúdos do programa de Desenho A
Áreas de competências do perfil dos alunos (ACPA): A - Línguas e textos, B- Informação e comunicação- Raciocínio e resolução de problemas, D- Pensamento crítico e pensamento criativo, C- Desenvolvimento pessoal e autonomia, I- Saber técnico e tecnológico e J- Consciências do conhecimento do corpo.

